

UEM/PPG/PGD	RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	FORMULÁRIO Nº 06
-------------	--	---------------------

QUADRO IV - ESTRUTURA CURRICULAR

Eixo Transversal

4.2. EMENTA E PROGRAMA

4.2.1. Nome da disciplina: **Bioestatística Aplicada à Saúde**

4.2.2. Carga horária: 45 horas

4.2.3. Departamento: Departamento de Estatística (DES)

4.2.4. Ministrante: Isolde Terezinha Santos Previdelli

Titulação: Doutorado

Título obtido: ____/____/____

4.2.5. METODOLOGIA:

As aulas serão ministradas de modo expositivo, simultaneamente teórico-prático, contemplando as diversas técnicas de manuseio e interpretação dos dados biométricos, utilizando os softwares disponíveis. Exemplos reais (de artigos, consultorias e de material didático), associados ao conteúdo ministrado, serão continuamente abordados no decorrer das exposições. O material utilizado será apostilado e será apresentado na forma de slides. As aulas serão ministradas no laboratório de informática da UEM, onde cada aluno terá um micro disponível para a realização das aplicações.

4.2.6. EMENTA:

Principais delineamentos em pesquisas clínicas com utilização de pacotes estatísticos de análise em aplicações específicas.

4.2.7. PROGRAMA:

1. Definições e conceitos em Bioestatística: Aplicabilidade;
2. Delineamentos experimentais em estudos longitudinais: Estudos descritivos; Estudo de coorte; Estudo de caso-controle e Ensaio clínicos aleatorizados;
3. Dados biométricos – Estatística Descritiva: Uso dos *softwares* disponíveis;
4. Modelos probabilísticos: Distribuição dos dados; Normalidade e Faixas de referência;
5. Inferência estatística: Tamanho de amostra; Estimação; Intervalos de confiança e Testes de hipóteses;
6. Análise de dados categorizados - Tabelas de contingência (2x2 e LxC);
7. Medida de associação e do efeito de uma intervenção ou exposição: Risco Relativo e *Odds Ratio*;
8. Comparação entre dois grupos: Testes Paramétricos e Não-Paramétricos;
9. Análise de variância paramétrica e não-paramétrica: Comparações múltiplas.

4.2.8. AVALIAÇÃO:

Serão realizadas 03 (três) verificações de aprendizagem escritas e/ou com auxílio do microcomputador, ficando a critério do professor nas avaliações, que uma parte dela seja composta de listas ou trabalhos a serem entregues. As notas integrais variam de 0 (zero) à 10 (dez) nas três avaliações. A média final será obtida pela média aritmética das 03 (três) verificações de aprendizagem.

Serão considerados aprovados os alunos com frequência igual ou superior a 85% e média final igual ou superior a 7.0.

4.2.9. BIBLIOGRAFIA

- ARANGO, H. G. Bioestatística: Teórica e computacional. 3ª Ed., Guanabara Koogan S.A. RJ, 2009.
- Buehler, A. M. et al. Como avaliar criticamente um ensaio clínico de alocação aleatória em terapia intensiva. Rev. Bras. Ter Intensiva. n. 21, v.2, p.219-25, 2009.
- CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: Princípios e Aplicações. Ed. Artmed. RS, 2003.
- CAMPOS, H. Estatística Experimental Não-Paramétrica. 4ª Ed. USP/ESALQ, 1983.
- CASTELLANOS, R. S e MERINO, A. P. Psicoestadística-Contrastes Paramétricos y no Paramétricos. Ediciones Piramide S.A., Madrid, 1989.
- COLLET, D. Modelling survival data in medical research. Tests in statistical science. 4ª Ed. Chapman & Hall. London, 1994.
- FLEISS, J. L. Statistical Methods for rates and proportions. 2.edição. Nova York: John Wiley and Sons. 1981.
- FORANTTINI, O. P.. Epidemiologia Geral. 1ª Ed. Artes Médicas, Ltda., 1980.
- JULIOUS, S.^a; CAMPBELL, M. J.; ALTMAN, D. G. Estimatin sample sizes for continuos, binary and ordinal outcomes in paired comparisons: practical hints. J Biopharm stat. 1999. May; 9(2):241-251.
- LEITE, A. J. M. Medicina baseada em evidências: um exemplo no campo da pediatria, pediatria, educação médica. Jornal de Pediatria. v.75, n.4, p.215-26, 1999.
- MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. Ed. Atheneu. SP, 2003.
- PAGANO, M. e GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística. Ed. Thomson, 2ª Edição, SP, 2004.
- PEREIRA, J. C. R. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. São Paulo: Edusp, 1999.
- PEREIRA, M. G.. Epidemiologia: Teoria e Prática. Ed. Guanabara & Koogan, 1995.
- SHESKIN, D. J. Handbook of Parametric and Nonparametric Statistical Procedures. 3ª Ed. Chapman & Hall, 2004.

- SIEGEL, S. Estatística não-paramétrica. 1ª Ed. RJ, Editora McGraw Hill do Brasil Ltda, 1981.
- SNEDECOR, G. W.; COCHRAN, W. G. Statistical Methods. 8ª edição. Ames: Iowa State University Press, 1989.
- SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. Introdução à Estatística Médica. Belo Horizonte: Departamento de Estatística - UFMG, 1999.
- STEEL, R. G. D. Principles and Procedures of Statistics a Biometrical Approach. 2. Ed. New York: Mc Graw-Hill, 1980.
- VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 4ª Ed., RJ: Elsevier, 2008.
- VIEIRA, S. Bioestatística: Tópicos avançados. 3ª Ed., RJ: Elsevier, 2010.
- WAYNE, D. W. Biostatistics: a foundation for analysis in the health sciences. 9 Ed. New York: John Wiley & Sons, 2008.